

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

SIGNIFICAÇÕES DA DOCÊNCIA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES O PAPEL DO PIBID¹

Luciana Schuster Scheren², Jamile Tábata Balestrin Konageski³, Danieli De Oliveira Biolchi⁴.

¹ Relato de experiência produzido a partir de interações estabelecidas na escola parceira do PIBID/UNIJUI

² Bolsista Pibid – CAPES/ UNIJUI e egressa da Especialização em Gestão Ambiental e Licenciatura em Biologia pela UNIJUI – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: luscheren@ibest.com.br

³ Bolsista Pibid – CAPES/ UNIJUI e egressa da Licenciatura em Letras – Língua Inglesa e Respectivas Literaturas pela UNIJUI - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: jamilek_moon@hotmail.com

⁴ Bolsista Pibid – CAPES/ UNIJUI e egressa da Licenciatura em História pela UNIJUI - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: adbiolchi@yahoo.com.br

Introdução

É consenso entre os professores de que seu trabalho mudou muito nas últimas décadas. A definição de professor como sendo: “Aquele que professa ou ensina uma ciência, uma arte (...)” (Bueno, 2007 p. 626), não mais dá conta da amplitude da profissão de professor, das interferências e relações que se estabelecem na interação da prática docente.

A busca por maior qualidade na Educação perpassa em um primeiro momento pelo investimento no processo de formação inicial e continuada de professores, na articulação entre a teoria e a prática e no desenvolvimento de competências para ensinar. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e está vinculado à UNIJUI – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, busca através da inserção de acadêmicos das mais diversas licenciaturas no contexto da escola pública uma melhor qualificação no processo de formação inicial, na valorização da educação e de seus profissionais.

Um dos objetivos desta produção é refletir sobre as significações da docência no processo de formação inicial de professores com base em iniciativas que busquem a qualificação docente, na articulação efetiva entre os conhecimentos adquiridos na Universidade e na realidade vivenciada na escola pública.

Metodologia

A fonte de dados para a pesquisa é descritiva, com base na abordagem qualitativa (Lüdke e André, 1986), colhida através das relações estabelecidas em escola parceira do programa Pibid/ UNIJUI.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

As reflexões aqui apresentadas tem como aporte teórico-metodológico os aspectos da formação de professores e contextos sociais (Tardif, 2001), nos princípios da formação colaborativa (Azambuja, 2006), e na educação de qualidade (Fullan, 2000) e sempre na visão transformadora da educação (Freire, 2011). Os aspectos legais foram analisados a partir dos objetivos do Pibid, que constam no art. 3º do Decreto n. 7219, de 24 de junho de 2010, que são:

- I – incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II – contribuir para a valorização do magistério;
- III – elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- IV – inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- V – incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- VI – contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Resultados e discussões

Os cursos de formação de professores precisam acompanhar as grandes mudanças na Educação no mundo globalizado, preparando e oferecendo suporte para que os futuros docentes saibam das reais exigências que o trabalho docente requer, conforme Fullan e Hargreaves (2000):

“O ensino está mudando tanto. Atualmente, há muito mais trabalho social envolvido em nossa profissão quando comparado ao que era antes. Há muitos problemas comportamentais e sociais em nossas salas de aula, que devem ser tratados antes que você possa pensar em começar a ensinar.” (FULLAN e HARGREAVES, 2000, p.17)

Há uma necessidade cada vez maior de lidar com situações diferenciadas, muitas vezes distantes do currículo formal, que exigem do professor grandes habilidades em sala de aula. Tais habilidades somente a prática docente irá desenvolver, pois o conhecimento especializado da formação em nível superior, dificilmente abordará tais questões, uma vez que enfatiza a compreensão do conhecimento científico e não as relações estabelecidas entre o ato de ensinar e o ato de aprender.

Dessa forma, é imprescindível que a formação inicial dos professores no âmbito científico, pedagógico, disciplinar e também cultural, esteja vinculada a formação prática. E, ainda, a reflexão sobre as condições de trabalho e remuneração e o modo como o conhecimento é produzido e avaliado nas escolas precisa ser objeto de estudo dos futuros docentes. Tais aspectos são relevantes para a construção de significados em relação à docência. Assim, conforme Azambuja (2006):

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

“A relação existente entre os fatores constitutivos na formação docente e a própria formação docente encontra-se, também, nas representações que o indivíduo passa a fazer da sua profissão devido aos intercâmbios feitos com o ambiente onde vive, não só em termos locais e regionais, mas um intercâmbio social na sua maneira ampla de existir por meio de suas determinações culturais – acadêmica, social, crítica, institucional, experiencial - antes mesmo da vivência do processo formal de formação.”(AZAMBUJA, 2006, p. 3).

Nessa perspectiva, a formação docente passa a ter uma grande responsabilidade no processo de qualificação da educação, sendo responsável pela formação de docentes que assumam um compromisso com os princípios que lhes são inerentes e o exercício da autonomia, onde o professor adota, escolhe os meios através dos quais possibilitará a construção da aprendizagem, atendendo as necessidades individuais dos alunos e a dimensão coletiva do trabalho pedagógico, o que, por sua essência, não se constitui em uma tarefa fácil de desempenhar. A partir dessas interações é que o professor começa a atribuir significados à sua prática, sendo esses construídos a partir da reflexão subjetiva sobre a prática:

“Assim, o significado que as pessoas atribuem à docência, ao ser professor, quando mencionados provocam uma diversidade de reações que podem ser de desejo ou repulsa, valorização ou desvalorização, produzindo ou não outras significações da docência.” (AZAMBUJA, 2006, p.4).

Essas produções de significados colaboram para a formação de profissionais competentes, comprometidos ética e politicamente, sendo capazes de desempenhar suas funções docentes com autonomia, responsabilidade, criatividade e espírito colaborativo. Todas essas decisões e significações são construídas baseadas, segundo Tardif (2001) na ética: “(...) a dimensão ética se manifesta, finalmente na escolha dos meios empregados pelo professor(...) ele pode controlar os meios, isto é, o ensino. Esse é o fundamento de uma deontologia para a profissão docente.” (Tardif, 2001 p. 42).

Conclusões

Freire aponta como saber necessário a formação docente a constante reflexão sobre a prática, pois: “A reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria/ Prática sem a qual a teoria pode ir virando blábláblá e a prática, ativismo.” (FREIRE, 2011, p. 24), essa fala colabora diretamente com os objetivos do Pibid, na medida que proporciona aos Bolsistas de Iniciação uma articulação real, no espaço da sala de aula dos conhecimentos adquiridos na Universidade, e também aos já professores a importância da reflexão diária sobre a sua prática.

Assim, este estudo constituiu-se no esforço de refletir e apresentar algumas ideias percebidas nas experiências vivenciadas no Pibid e também, na vivência como Professoras da Educação Básica e como Supervisores do Programa, em escola parceira. Partindo destes pressupostos, verificamos a importância desse programa para a formação inicial dos professores, bem como, o

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

comprometimento dos professores das escolas com a formação desses profissionais. Acreditamos que esta parceria reflete positivamente no espaço escolar, pois possibilita uma maior aproximação entre escola e universidade, ambas se comprometendo com a qualificação da Educação.

Palavras-chave: Educação; Interação; Relação Teoria e prática.

Agradecimentos:

A CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, pela bolsa oferecida ao Pibid.

A UNIJUI – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, pela graduação e por estar sempre promovendo novas formas de formação.

Ao Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, por estar preocupado com o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica.

Referências bibliográficas

AZAMBUJA, Guaraci. Sobre os fatores colaborativos da formação docente. Unisinos, 2006. GT – Formação de professores/n. 08.

BUENO, Silveira: minidicionário da língua portuguesa. 2 ed. São Paulo: FTD, 2007.

BRASIL. Decreto n. 7219, de 24 de junho de 2010. Disponível em: <<http://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/823578/decreto-7219-10>>. Acesso em: 25/06/2015.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FULLAN, Michael; HARGREAVES, Andy. A escola como organização aprendente: buscando uma educação de qualidade. Trad. de Regina Garcez. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

TARDIF, M; LESSARD, C; Gauthier, C. Formação de professor e contextos sociais. Porto: Rés, 2001.